

Release de Resultados

1T23

Reservatório do Rio Manso

Belo Horizonte, 02 de maio de 2023 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,57 bilhão** no 1T23, contra **R\$1,27 bilhão** no 1T22.
- Os custos e despesas administráveis do 1T23 montaram a **R\$702,4 milhões**, contra **R\$654,5 milhões** no 1T22.
- O EBITDA do 1T23 foi de **R\$677,5 milhões**, **52,2%** superior ao registrado no 1T22 (**R\$445,3 milhões**). A margem foi de **42,1%** (sendo que, no 1T22, a margem foi de **33,8%**).
- O lucro líquido no 1T23 foi de **R\$337,7 milhões**, **101,6%** superior ao do 1T22 cujo valor foi de **R\$167,5 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP referentes ao 1T23 totalizaram **R\$131,6 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,10 bilhões** em março de 2023, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,4x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora de janeiro a março de 2023, incluindo as capitalizações, somaram **R\$267,6 milhões**, sendo **13,6%** superiores ao 1T22.
- Em março de 2023, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,60 milhões** (**5,54 milhões** em março de 2022) e o de esgoto atingiu **3,99 milhões** (**3,91 milhões** em março de 2022) (dados consolidados).
- No 1T23, o volume medido de água atingiu **162,1 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **111,1 milhões** de m³ (aumento de **5,7%** e de **5,2%**, respectivamente, em comparação ao 1T22) (dados consolidados).
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,15%** em março de 2023 (**3,56%** em março de 2022).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **249,4 litros por ligação por dia** em 03/2023 (**256,7** em 03/2022), apresentando redução de **2,8%**.
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” se manteve em **1,33** (março de 2023).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se em **99%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
03 de maio de 2023 (quarta-feira)
Horário: 11:00
Webcast: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	3
1.1. Dados Operacionais.....	3
1.2. Base de Clientes	4
1.3. Gestão do Quadro de Empregados	5
2. Desempenho Financeiro	6
2.1. Receitas	6
2.2. Custos e Despesas	7
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	10
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	11
2.5. Resultado Financeiro.....	11
2.6. Tributos sobre o Lucro	12
2.7. Lucro Líquido.....	12
2.8. EBITDA e Margem EBITDA	12
3. Remuneração aos Acionistas.....	13
3.1. Remuneração aos Acionistas - 2023	13
3.2. Revisão da Política de Dividendos.....	13
4. Endividamento e <i>Rating</i>	14
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	14
4.2. Indexadores e Cupom Médio	15
4.3. Rating Corporativo.....	15
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	16
5.1. Programa de Investimentos - 2023.....	16
5.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2027	17
5.3. Captação de Recursos.....	17
6. Marco do Saneamento	18
6.1. Edição de Decretos pelo Poder Executivo Federal.....	18
7. Concessões de Prestação de Serviços.....	19
8. Situação Hídrica.....	20
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	20
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais.....	21
9. Anexos.....	22
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	22
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo	23
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo.....	24
9.4. Fluxo de Caixa Trimestral.....	25
9.5. Endividamento	26

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 1T23, 1T22 e 1T21 da Controladora (COPASA MG):

Dados Operacionais COPASA - Controladora	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.534	4.491	0,9%	4.437	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.487	5.431	1,0%	5.366	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.622	11.606	0,1%	11.586	0,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	263.766	256.390	2,9%	256.674	-0,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	159.501	150.973	5,6%	155.673	-3,0%
Extensão de Rede (km)	62.299	61.650	1,1%	59.010	4,5%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	-	99,8	0,1 p.p.
Índice de Perdas ¹ (%)	39,0	40,6	-1,6 p.p.	40,1	0,5 p.p.
Índice de Perdas ² (litros/ligxdia)	249,4	256,7	-2,8%	256,2	0,2%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.088	3.025	2,1%	2.961	2,2%
Economias (1.000 unidades)	3.933	3.854	2,1%	3.734	3,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.463	8.362	1,2%	8.250	1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	109.913	104.495	5,2%	106.072	-1,5%
Volume Tratado (1.000 m ³)	85.368	80.143	6,5%	87.264	-8,2%
Extensão de Rede (km)	31.509	30.921	1,9%	28.836	7,2%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	90,4	90,5	-0,1%	91,9	-1,5%
Dias de Consumo (média mensal)	30,1	30,2	-0,1%	30,6	-1,5%
Inadimplência³ (%)	3,15%	3,56%	-0,4 p.p.	4,08%	-0,5 p.p.

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

O índice de perdas na distribuição da COPASA MG, medido em litros por ligação por dia, apresentou uma redução de 2,8% em comparação com o 1T22. Tal resultado deveu-se a um conjunto de medidas adotadas nos últimos 12 meses, com destaque para a implementação do Contrato de Performance para recuperação do volume micromedido em áreas de vulnerabilidade social e a substituição de cerca de 20% dos hidrômetros.

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que era de 3,56% em março de 2022, atingiu 3,15% em março de 2023, sendo o menor índice registrado nos últimos 6 (seis) anos. Esse resultado é decorrente da retomada e intensificação de ações de cobrança, bem como das campanhas de renegociação de débitos.

A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 1T23, 1T22 e 1T21 da subsidiária COPANOR:

Dados Operacionais COPANOR	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	112	110	2,2%	108	1,3%
Economias (1.000 unidades)	115	113	2,1%	112	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	226	223	1,5%	221	0,8%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.062	4.246	-4,3%	3.647	16,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.559	2.326	10,0%	2.529	-8,0%
Extensão de Rede (km)	2.774	2.708	2,4%	2.653	2,1%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	54	52	2,7%	50	3,3%
Economias (1.000 unidades)	55	54	2,6%	52	3,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	107	105	2,0%	103	2,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.200	1.109	8,2%	1.121	-1,1%
Extensão de Rede (km)	1.579	1.578	0,1%	1.502	5,0%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR), referentes ao 1T23, 1T22 e 1T21:

Dados Operacionais COPASA+COPANOR	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.646	4.601	1,0%	4.545	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.602	5.544	1,0%	5.478	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.847	11.828	0,2%	11.807	0,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	267.827	260.636	2,8%	260.321	0,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	162.060	153.299	5,7%	158.202	-3,1%
Extensão de Rede (km)	65.072	64.357	1,1%	61.663	4,4%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.142	3.077	2,1%	3.012	2,2%
Economias (1.000 unidades)	3.989	3.908	2,1%	3.786	3,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.570	8.468	1,2%	8.353	1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	111.113	105.604	5,2%	107.193	-1,5%
Extensão de Rede (km)	33.089	32.499	1,8%	30.338	7,1%

1.2. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	1T23	1T22	1T21	1T23	1T22	1T21	1T23	1T22	1T21
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	79,7%	78,0%	76,8%	75,7%	74,1%	74,2%	69,8%	69,1%	71,3%
Residencial Social	9,8%	11,5%	12,6%	10,0%	11,9%	12,9%	4,9%	5,9%	6,0%
Comercial	8,7%	8,6%	8,6%	8,2%	7,9%	7,4%	14,1%	13,7%	12,8%
Industrial	0,6%	0,6%	0,7%	2,0%	2,1%	2,0%	3,8%	4,0%	3,8%
Pública	1,2%	1,3%	1,3%	4,1%	4,0%	3,5%	7,4%	7,3%	6,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.3. Gestão do Quadro de Empregados

1.3.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou crescimento de 0,9% em relação ao observado em março de 2022, chegando a 10.183 empregados em março de 2023.

Empregados e Empregados por Ligações	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
COPASA					
Número de Empregados	10.183	10.095	0,9%	11.320	-10,8%
Empregados/Ligações ¹	1,33	1,33	-0,5%	1,53	-12,8%
COPANOR					
Número de Empregados	476	455	4,6%	470	-3,2%
Empregados/Ligações ¹	2,82	2,77	1,9%	2,96	-6,4%
COPASA + COPANOR					
Número de Empregados	10.659	10.550	1,0%	11.790	-10,5%
Empregados/Ligações ¹	1,36	1,36	0,0%	1,56	-12,8%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

1.3.2. Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI)

Em 28.03.2023, o Conselho de Administração da COPASA MG aprovou o Regulamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI da COPASA MG.

Esse Programa visa à redução das despesas com pessoal, proporcionando a adequação da curva de custos e a melhoria da eficiência operacional da Companhia, respeitando os aspectos legais, fato que gera valor para a Companhia, em médio e longo prazos.

A seguir, as principais informações sobre o referido Programa:

- **Vigência do Programa:** maio de 2023 a junho de 2024.
- **Previsão do período de adesão:** maio de 2023.
- **Início dos desligamentos (previsão):** julho de 2023.
- **Público alvo:** empregados das categorias administrativa e operacional, com no mínimo 15 e 20 anos de trabalho na COPASA MG, respectivamente; empregados da especialidade de Leiturista, com qualquer tempo de trabalho na COPASA MG e empregados aposentados pelo INSS por tempo de contribuição, idade ou aposentadoria especial, cuja aposentadoria tenha sido concedida em data anterior ao início de vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019, com qualquer tempo de trabalho na COPASA MG.
- **Forma de rescisão:** dispensa a pedido.

2. Desempenho Financeiro

2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Receita Bruta - Água	1.148.368	923.682	24,3%	899.404	2,7%
Receita Bruta - Esgoto	585.696	474.161	23,5%	512.861	-7,5%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.037	676	53,4%	695	-2,7%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.735.101	1.398.519	24,1%	1.412.960	-1,0%
PIS/COFINS	(160.564)	(129.666)	23,8%	(130.772)	-0,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.574.537	1.268.853	24,1%	1.282.188	-1,0%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 1T23 totalizou R\$1,57 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Receita Líquida Direta - Água	1.015.179	817.279	24,2%	797.318	2,5%
Receita Líquida Direta - Esgoto	529.680	428.314	23,7%	462.945	-7,5%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.544.859	1.245.593	24,0%	1.260.263	-1,2%
Receita Líquida Indireta - Água	26.934	20.756	29,8%	18.843	10,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	1.834	1.911	-4,0%	2.472	-22,7%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	28.768	22.667	26,9%	21.315	6,3%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	910	593	53,5%	610	-2,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.574.537	1.268.853	24,1%	1.282.188	-1,0%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2023, com efeito tarifário médio de 15,7%, conforme autorização da Arsae-MG;
- aumento de 4,6% no volume medido por economia de água e de 3,2% no volume medido por economia de esgoto; e
- impactos de migração de faixas e categorias de consumo.

2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,05 bilhão no 1T23, contra R\$1,01 bilhão no 1T22, o que representa um aumento de 4,2%.

Custos e Despesas	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Custos Administráveis	702.441	654.472	7,3%	593.385	10,3%
Pessoal ¹	386.441	374.401	3,2%	357.274	4,8%
Serviços de Terceiros	165.056	129.508	27,4%	103.605	25,0%
PPP do Rio Manso	21.697	23.281	-6,8%	19.979	16,5%
Materiais	15.724	16.524	-4,8%	14.455	14,3%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.469	58.556	-12,1%	49.028	19,4%
Repasse Tarifário a Municípios	52.363	43.594	20,1%	40.992	6,3%
Custos Operacionais Diversos	9.691	8.608	12,6%	8.052	6,9%
Custos não Administráveis	167.283	174.421	-4,1%	140.982	23,7%
Energia Elétrica	127.390	149.236	-14,6%	123.863	20,5%
Telecomunicações	4.449	3.008	47,9%	3.033	-0,8%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	40.724	30.088	35,3%	22.697	32,6%
Combustíveis e Lubrificantes	8.539	8.537	0,0%	5.770	48,0%
Créditos Tributários	(13.819)	(16.448)	-16,0%	(14.381)	14,4%
Custos de Capital	184.191	182.346	1,0%	166.560	9,5%
Depreciações e Amortizações	184.191	182.346	1,0%	166.560	9,5%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	118	-	n.m.	4.066	n.m.
Total dos Custos e Despesas	1.054.033	1.011.239	4,2%	904.993	11,7%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	869.842	828.893	4,9%	738.433	12,3%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A elevação verificada nessa conta foi de 3,2%, que pode ser explicada, sobretudo, pelos seguintes eventos:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de 2022, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (6,46%); e
- elevação nas provisões para Participação nos Lucros no 1T23.

Há de se ressaltar, ainda, que, em fevereiro de 2022, foi fechado o ACT do período compreendido entre 2019 e 2021. Na oportunidade, foi aprovada a alteração da “data base” de maio para novembro. Com isso, a correção dos salários e dos vales alimentação e refeição foi retroativa a 01 de novembro de 2021, no percentual de 5,0%, sendo que as diferenças dos meses de novembro e dezembro de 2021, no montante de R\$20,2 milhões, foram contabilizadas no 1º trimestre de 2022.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 27,4%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- aumento de R\$24,2 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função de novos contratos de serviços, com majoração de preços e com descontos inferiores aos obtidos em processos licitatórios anteriores e do aumento na utilização de serviços de recomposição e manutenção em redes coletoras e interceptadores, dado o elevado índice de pluviosidade no período de dezembro de 2022 a março de 2023;
- gastos de R\$3,7 milhões com serviços de terceirização de leitura e de entrega de contas verificados no primeiro trimestre de 2023;
- incremento de R\$2,5 milhões nos serviços de manutenção, cortes e religação;
- acréscimo de R\$2,3 milhões nos serviços de publicidade e propaganda em 1T23, devido a gastos com novas campanhas institucionais como Dias Azuis, Pix Social e Esgoto para Todos; e
- reajustes contratuais de serviços diversos.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

Registrou redução de 6,8% nos períodos comparativos, sendo que a queda nos gastos com energia elétrica compensou, parcialmente, o reajuste contratual de 10,54% (IPCA), aplicado em maio de 2022.

2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 4,8%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a peças, acessórios e componentes para veículos, bem como a material de higiene e limpeza.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A queda de 12,1% é decorrente da redução da inadimplência medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que passou de 3,56% em março de 2022 para 3,15% em março de 2023, conforme detalhado no item 1.1 desse Release.

Cabe destacar, adicionalmente, que, a partir do primeiro trimestre de 2023, os valores recuperados de contas baixadas passaram a ser contabilizados a crédito dessa rubrica, que está, agora, demonstrada por seu valor líquido.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	1T23	1T22	1T23	1T21	1T22
			X		X
			1T22		1T21
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.469	58.556	-12,1%	49.028	19,4%
Recuperação de Contas Baixadas	-	(9.605)	n.m.	(18.905)	-49,2%
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	51.469	48.951	5,1%	30.123	62,5%

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 20,1% neste item deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, dado o reajuste de 15,70% definido pela Arsae-MG e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Conforme [Nota Técnica GRT nº 01/2022](#), no âmbito do reajuste tarifário autorizado para vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, foram incluídos 75 novos fundos municipais de saneamento com direito aos repasses, totalizando 294 municípios habilitados.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 12,6% verificado nos custos diversos deveu-se à elevação nos gastos com autoconsumo de água e com conduções, viagens e estadias, verificada no primeiro trimestre de 2023, comparativamente ao mesmo período de 2022.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

A redução de 14,6% nos gastos com energia elétrica, comparando-se o 1T23 com o 1T22, é decorrente, dentre outros, da desoneração tributária, com a redução do ICMS sobre serviço de energia elétrica para o teto de 18%, vigente a partir de junho de 2022. Contribuíram, ainda, as bandeiras aplicadas nos períodos comparativos, sendo que no 1T23, vigorou apenas a bandeira tarifária verde, ao passo que no 1T22 foi aplicada bandeira referente à escassez hídrica.

Outro fator a concorrer para essa redução nos gastos com energia elétrica verificada no 1T23 foi a migração, a partir de fevereiro de 2023, das 8 (oito) principais instalações da COPASA MG para o Mercado Livre de Energia (ACL), que, juntas, representam cerca de 43% do consumo total da Companhia.

2.2.2.2. Telecomunicações

Os gastos com telecomunicações avançaram 47,9%, no 1T23, comparativamente ao 1T22, devido, sobretudo, ao crescimento da rede de dados, com o upgrade de links e à contratação de novas linhas na telefonia móvel.

2.2.2.3. Materiais de Tratamento e de Laboratório

A elevação de 35,3% nesse item, comparando o 1T23 com o 1T22, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no tratamento da água, em especial dos coagulantes.

2.2.2.4. Créditos Tributários

A queda de 16% observada no 1T23 deveu-se, principalmente à implementação, no período em referência, da sistemática de contabilização dos créditos de PIS/COFINS, relativas à PPP Manso e a outras rubricas de forma pulverizada, nas próprias contas de despesas que deram origem a referidos créditos.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Outras Receitas Operacionais	16.439	35.937	-54,3%	25.468	41,1%
Receita de Serviços Técnicos	38	72	-47,2%	11	554,5%
Reversão de Provisão não Dedutível	10.667	19.832	-46,2%	3.468	471,9%
Recuperação de Contas Baixadas	-	9.605	n.m.	18.905	-49,2%
Outras Receitas	5.734	6.428	-10,8%	3.084	108,4%
Outras Despesas Operacionais	(38.109)	(29.565)	28,9%	(48.276)	-38,8%
Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, Líquida	(7.832)	3.784	n.m.	(27.812)	n.m.
Taxa da Arsae-MG	(14.203)	(13.265)	7,1%	(10.737)	23,5%
Despesas com Preservação Ambiental	(5.356)	(2.959)	81,0%	(2.694)	9,8%
Impostos e Tributos	(3.440)	(3.123)	10,2%	(3.076)	1,5%
Passivo Atuarial	(1.656)	(4.687)	-64,7%	(3.712)	26,3%
Outras Despesas	(5.622)	(9.315)	-39,6%	(245)	3702,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21.670)	6.372	n.m.	(22.808)	n.m.

2.3.1. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A variação do saldo desse grupo de contas observada entre o primeiro trimestre de 2023 e o mesmo período de 2022 deve-se, mormente, aos seguintes fatores:

- menor valor de devolução de tarifas, conforme determinado pela Arsae-MG, ocorrido no 1T23 em relação ao verificado no 1T22. Cabe destacar que tais valores devolvidos a clientes são parte integrante do montante provisionado no 3T21 (R\$126,8 milhões) e são faturados reduzindo a receita, sendo ajustados mediante a reversão em Outras Receitas Operacionais (Reversão de Provisão não Dedutível), com efeito final nulo no resultado;
- como destacado no item 1.1.1.5 acima, a partir de 1T23, os valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas passaram a ser creditados diretamente na rubrica Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber; e
- a queda observada nas Outras Despesas Operacionais, especificamente na linha Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, observada no 1T22, dada a reversão de valores referentes a processos judiciais de forma pulverizada, destacando-se o processo relativo à Participação dos Empregados nos Lucros de 2019, em função de assinatura, em fevereiro de 2022, de Acordo Coletivo de Trabalho (2019/2022).

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos. O resultado observado no 1T23 (prejuízo de R\$13,2 milhões) decorre, basicamente, de ajuste no valor de R\$14,0 milhões, contabilizado no 1T23 em outras Despesas Operacionais e em Despesas Financeiras. Tal ajuste decorre da observância de termos do Convênio 25/2007, firmado entre a Companhia e o Estado de Minas Gerais.

Demonstrativo Sintético da COPANOR	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.127	10.955	47,2%	10.125	8,2%
Receita de Construção	3.022	1.972	53,2%	2.258	-12,7%
Outras Receitas Operacionais	541	1.096	-50,6%	639	71,5%
Custos e Despesas Operacionais	(16.239)	(14.796)	9,8%	(12.515)	18,2%
Custos de Construção	(3.022)	(1.972)	53,2%	(2.258)	-12,7%
Outras Despesas Operacionais	(8.540)	(354)	n.m.	(641)	-44,8%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(5.127)	752	n.m.	299	151,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13.238)	(2.347)	464,0%	(2.093)	12,1%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Receitas Financeiras	78.687	91.953	-14,4%	36.989	148,6%
Variações Monetárias	2.795	2.068	35,2%	720	187,2%
Variações Cambiais	1.610	39.971	-96,0%	6.934	476,4%
Juros	11.449	11.357	0,8%	11.421	-0,6%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	36.109	26.316	37,2%	4.563	476,7%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	26.724	12.241	118,3%	13.351	-8,3%
Despesas Financeiras	(127.756)	(114.308)	11,8%	(84.758)	34,9%
Variações Monetárias	(36.892)	(32.959)	11,9%	(24.867)	32,5%
Variações Cambiais	(3.108)	-	n.m.	(17.643)	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(87.231)	(81.193)	7,4%	(42.068)	93,0%
Diversas	(525)	(156)	236,5%	(180)	-13,3%
Resultado Financeiro	(49.069)	(22.355)	119,5%	(47.769)	-53,2%

O Resultado Financeiro Líquido negativo apresentou crescimento de 119,5% no 1T23 em relação a 1T22. A seguir, as principais variações observadas nesse grupo de contas:

- contabilização de R\$40,0 milhões como receita de variações cambiais no 1T22, decorrentes da desvalorização de 16,8% no euro frente ao real. No 1T23, a moeda manteve-se estável;
- elevação no ganho real em aplicações financeiras, em função de aumento nas taxas de juros incidentes sobre essas aplicações; e
- elevação nos juros sobre financiamentos, em decorrência do aumento nas taxas de juros da economia.

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Imposto de Renda e CSLL	(98.821)	(71.762)	37,7%	(84.738)	-15,3%

O valor referente a Imposto de Renda e CSLL do 1T23 foi impactado pelo incremento no resultado antes dos tributos sobre o lucro, na comparação com o período anterior.

Vale ressaltar que, no 1T23, o benefício fiscal oriundo da declaração de JCP foi de R\$44,7 milhões, sendo que, no 1T22, o benefício foi de R\$11,5 milhões. Esse comportamento deveu-se à diferença dos percentuais do lucro líquido distribuídos como proventos, sendo 50% no 1T23 e 25% no 1T22, tendo sido declarados, respectivamente, R\$131,6 milhões e R\$33,9 milhões.

2.7. Lucro Líquido

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	485.596	261.639	85,6%	352.294	-25,7%
Resultado Financeiro Líquido	(49.067)	(22.355)	119,5%	(47.769)	-53,2%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	436.529	239.284	82,4%	304.525	-21,4%
Tributos sobre o Lucro	(98.821)	(71.762)	37,7%	(84.738)	-15,3%
Lucro Líquido	337.708	167.522	101,6%	219.787	-23,8%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,89	0,44	101,6%	0,58	-23,8%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

EBITDA	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
Lucro Líquido	337.706	167.522	101,6%	219.787	-23,8%
(+) Tributos sobre o Lucro	98.821	71.762	37,7%	84.738	-15,3%
(+) Resultado Financeiro	49.069	22.355	119,5%	47.769	-53,2%
(+) Depreciações e Amortizações	184.191	182.346	1,0%	166.560	9,5%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	7.731	1.289	499,8%	1.343	-4,0%
(=) EBITDA	677.518	445.274	52,2%	520.197	-14,4%
Margem EBITDA	42,1%	33,8%	+8,3 p.p.	39,5%	-5,7 p.p.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Remuneração aos Acionistas - 2023

Para o exercício de 2023, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24.02.2023, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/76, sob a forma de JCP ou dividendos.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 17.03.2023, aprovou a declaração de JCP referente ao 1º Trimestre de 2023 (1T23), no valor de R\$131,6 milhões, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T23	RCA 17.03.2023	22.03.2023	131.583	0,34701814	16.05.2023

3.2. Revisão da Política de Dividendos

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28.04.2023, aprovou a revisão da Política de Dividendos da Companhia.

Referente aos Dividendos Regulares, foi mantida a forma de distribuição anteriormente praticada, conforme abaixo:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).
- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido Ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

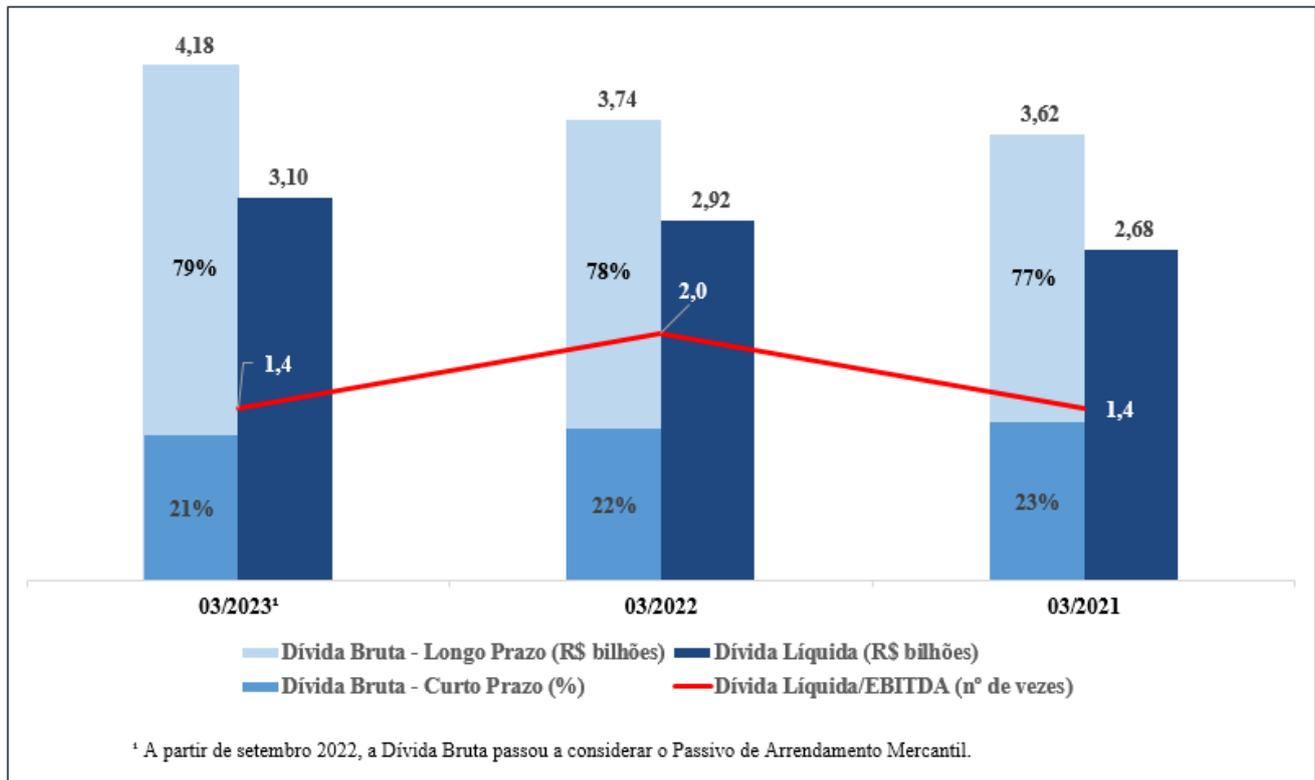
Referente aos Dividendos Extraordinários, poderá haver distribuições, conforme análise do Conselho de Administração, e observadas:

- As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
- As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

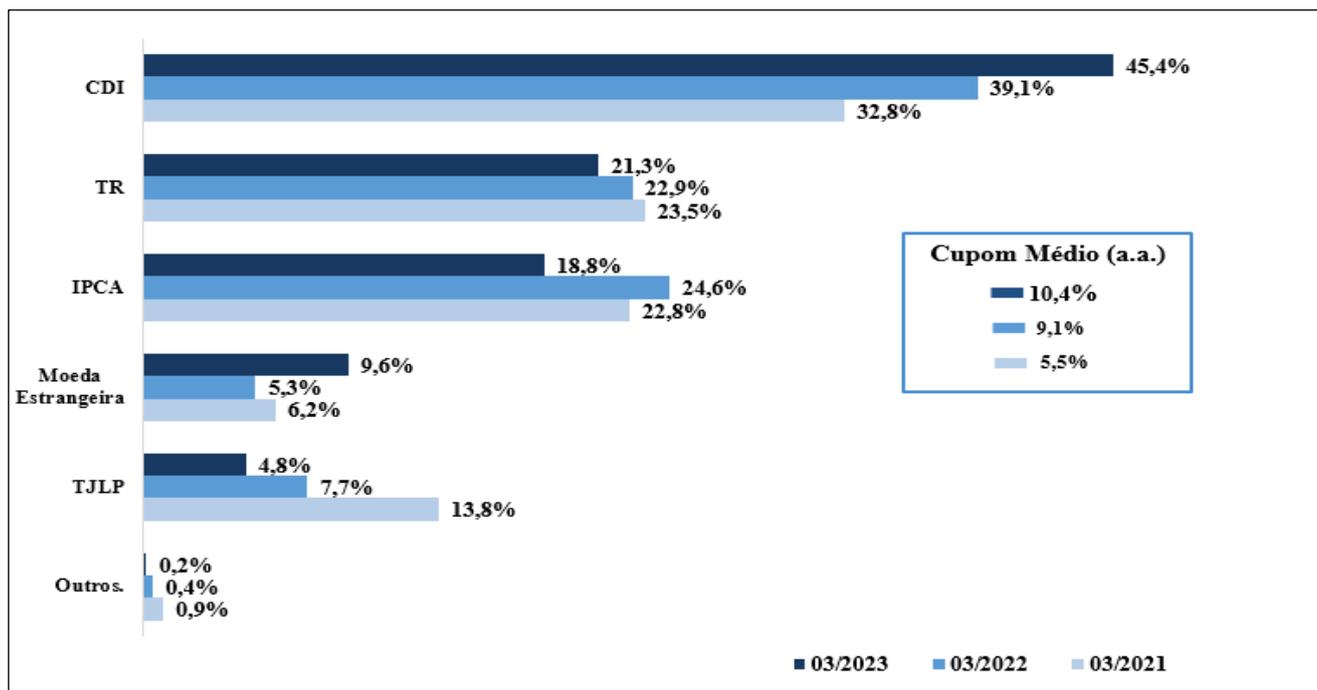
Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$2,92 bilhões em março de 2022 para R\$3,10 bilhões em março de 2023. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em março de 2023, 1,4x (março/2022: 2,0x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 9,6% do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em março de 2023 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €26,0 milhões (equivalentes a R\$143,5 milhões em março de 2023) e €44,8 milhões (equivalentes a R\$247,6 milhões em março de 2023), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em março de 2023, 2022 e 2021:



O CDI passou a representar 45% da dívida da COPASA MG, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 17ª Emissão de Debêntures, ocorrida em dezembro de 2022, no valor de R\$750,0 milhões. Já a queda observada na representatividade da TJLP refletiu as amortizações de dívidas indexadas à essa taxa, realizadas nos últimos 12 meses.

A elevação da dívida em moeda estrangeira, cuja participação passou de 5,3% (março/2022) para 9,6% em março de 2023, ocorreu devido à liberação, em fevereiro de 2023, de €34,8 milhões (equivalentes a R\$189,0 milhões) referente ao contrato junto ao Banco Europeu de Investimento.

4.3. Rating Corporativo

Em 27.06.2022, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 07.10.2022, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	27.06.2022	Relatório
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	07.10.2022	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Programa de Investimentos - 2023

Para 2023, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2023, aprovou os investimentos previstos para água, esgoto e desenvolvimento empresarial e operacional da Controladora, que totalizam R\$1.597 milhões, além da capitalização de R\$160 milhões. Quanto à COPANOR, o valor dos investimentos previstos é de R\$49,3 milhões.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a março de 2023 (1T23), no âmbito da Controladora, totalizaram R\$267,6 milhões, representando um incremento de 13,6% em relação ao 1T22. Vale mencionar que, em setembro de 2022, a Companhia aprimorou os critérios de divulgação dos investimentos realizados, visando à convergência aos conceitos contábeis e regulatórios, com a inclusão dos valores referentes à capitalização de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas e ao desenvolvimento empresarial e operacional. Para a comparabilidade, estão sendo divulgados também os valores das capitalizações dos períodos anteriores.

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	1T23	1T22	1T21	1T20
Água	104,3	119,1	50,9	34,2
Esgoto	111,7	72,2	54,2	39,0
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	8,2	5,8	32,1	21,8
Subtotal	224,2	197,1	137,3	95,0
Capitalizações	43,4	38,4	16,3	47,6
Total - Controladora	267,6	235,5	153,6	142,6
COPANOR (incluindo capitalizações)	7,1	5,0	6,3	5,4
Total - COPASA MG e COPANOR	274,7	240,5	159,9	147,9

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Candeias, Capelinha, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Fronteira, Nova Lima, Nova Serrana, Patos de Minas e Timóteo, dentre outros;
- ações para redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs em Estações de Tratamento de Água – ETA nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Ibirité e Patos de Minas.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Betim, Contagem, Cruzília, Guaxupé, Igarapé, Inhapim, Januária, Juatuba, Madre de Deus de Minas, Pedro Leopoldo, Presidente Juscelino, Sabará, Santana do Paraíso, São Francisco, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo e Ubá, dentre outros;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4HANA, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos;
- investimentos em programas para modernização de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

5.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2027

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2024 a 2027, conforme aprovação pelo Conselho de Administração, em 15.12.2022:

Valor Projetado (R\$ milhões)	2024	2025	2026	2027
Água, Esgoto e Desenvolvimento Empresarial	1.650	1.628	1.628	1.628
Capitalizações	185	294	371	382
Total	1.835	1.922	1.999	2.010

O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, bem como à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Empresa. Com isso, a Companhia procura atender às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da ampliação da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgoto.

5.3. Captação de Recursos

Visando a suportar o Programa de Investimentos, a Companhia pretende utilizar recursos oriundos de sua geração de caixa, bem como recursos oriundos de empréstimos de terceiros.

No encerramento do primeiro trimestre de 2023, a Companhia possuía um saldo de R\$1,18 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, sendo R\$17,8 milhões junto ao BNDES, R\$242,8 milhões junto ao FGTS, €65.3 milhões (equivalentes a R\$361,0 milhões) contratados com o KfW e €100.2 milhões (equivalentes a R\$553,7 milhões) junto ao Banco Europeu de Investimento – BEI. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Vale ressaltar que em dezembro de 2022 foi concluída a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 17ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$750,0 milhões. Os recursos dessa operação serão destinados à execução de parte do Programa de Investimentos da Companhia.

6. Marco do Saneamento

6.1. Edição de Decretos pelo Poder Executivo Federal

Em 5 de abril de 2023, foram editados os decretos presidenciais n^{os} 11.466/23 e 11.467/23, regulamentando e modificando aspectos da Lei 11.445/2007, alterada pela Lei 14.026/2020 – o Novo Marco Legal do Saneamento. As principais alterações consistem em uma maior abertura para contratação de PPPs – Parcerias Público-Privadas pelas prestadoras de serviço público; alterações quanto à metodologia e prazo para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores com contratos em vigor, permitindo que municípios não interrompam seus investimentos; alterações quanto à prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento, prorrogando o prazo para regionalização até 31 de dezembro de 2025; bem como quanto à alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União, e seu apoio técnico e financeiro aos prestadores. Tais alterações abrem caminho, ainda, para que as empresas públicas estaduais possam regularizar sua operação, onde esteja ocorrendo precariamente.

A Companhia segue acompanhando todas as iniciativas que venham a alterar as regras vigentes.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Em março de 2023, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões ^(1,2)	03/2023			03/2022		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	632	584	48	631	583	48
Esgoto						
Concessões ³	309	253	56	310	254	56
Em Operação	269	228	41	267	226	41

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 23 municípios e as concessões com 2 (dois) municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(3) A redução observada é decorrente do distrato da concessão de esgoto no município de Datas, cuja população é inferior a 4 mil habitantes. A concessão não era operada.

As 10 principais concessões vigentes, em 31.03.2023, que representavam, em conjunto, cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Divinópolis	06/2041
Ribeirão das Neves	05/2034
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em março de 2023, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 23 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 3,9% das receitas de água e esgoto.

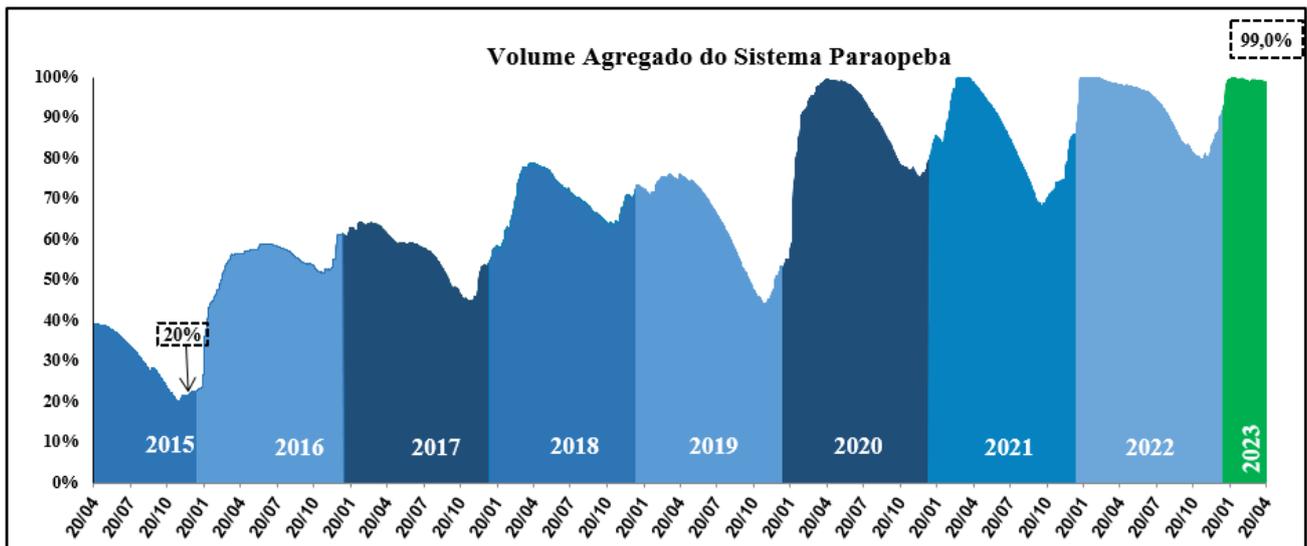
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

Esse Sistema é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis desses reservatórios do Sistema Paraopeba, que, conjuntamente, são responsáveis por 48% do volume distribuído da RMBH. Em função das chuvas registradas de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023, houve recuperação significativa nos volumes desses reservatórios, que, em 20.04.2023, se encontravam com 99% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



Volume de cada reservatório	20.04.2023
Rio Manso	100,0%
Vargem das Flores	92,8%
Serra Azul	100,0%

Visando a aumentar a segurança hídrica na RMBH, foi construído, em 2015, um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água do Rio Manso. Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba, para fins de consumo humano e de abastecimento público.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba. Em 18.11.2022, a Vale S.A. apresentou cronograma para finalização das obras da nova captação do Rio Paraopeba ao Ministério Público de Minas Gerais.

Os testes de bombeamento para a ETA Rio Manso iniciaram-se no dia 06.03.2023, com vazões variáveis, desde 1.000 l/s até 5.000 l/s. Durante os testes, é realizado o monitoramento contínuo dos parâmetros de operação das bombas das elevatórias, que apontou a necessidade de ajustes nos sistemas para o seu perfeito funcionamento, ora em execução.

Considerando que os reservatórios estão praticamente cheios, a COPASA MG ressalta que a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH está assegurada.

8.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 20.04.2023	25,9 m ³ /s
Vazão média utilizada em 2022	7,2 m ³ /s

8.1.3. Obras de Resiliência das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 28.02.2023, a Companhia recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ofício informando que, no tocante às obras previstas para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, foi deliberado pelo acionista controlador que os valores a serem repassados para a execução das obras se dará de forma não onerosa, e conseqüentemente, não será realizado aporte de capital na Companhia.

8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 20.04.2023, encontrava-se em situação de racionamento a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, representando 0,01% do total da Companhia. Em março de 2022, a mesma localidade também se encontrava em situação de racionamento.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	1T23	1T22	1T23 X 1T22	1T21	1T22 X 1T21
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	1.042.113	838.035	24,4%	816.161	2,7%
Serviços de esgoto	531.514	430.225	23,5%	465.417	-7,6%
Receitas de resíduos sólidos	910	593	53,5%	610	-2,8%
Receitas de construção	137.949	151.498	-8,9%	84.138	80,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.712.486	1.420.351	20,6%	1.366.326	4,0%
Custos dos serviços vendidos	(793.501)	(748.995)	5,9%	(672.803)	11,3%
Custos de construção	(137.949)	(151.498)	-8,9%	(84.138)	80,1%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(931.450)	(900.493)	3,4%	(756.941)	19,0%
RESULTADO BRUTO	781.036	519.858	50,2%	609.385	-14,7%
Despesas com vendas	(69.095)	(79.896)	-13,5%	(54.340)	47,0%
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(51.469)	(58.556)	-12,1%	(49.028)	19,4%
Despesas gerais e administrativas	(139.968)	(123.792)	13,1%	(128.822)	-3,9%
Outras receitas operacionais	16.439	35.937	-54,3%	25.468	41,1%
Outras despesas operacionais	(38.109)	(29.565)	28,9%	(48.276)	-38,8%
Resultado da equivalência patrimonial	(13.238)	(2.347)	464,0%	(2.093)	12,1%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(295.440)	(258.219)	14,4%	(257.091)	0,4%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	485.596	261.639	85,6%	352.294	-25,7%
Receitas financeiras	78.687	91.953	-14,4%	36.989	148,6%
Despesas financeiras	(127.756)	(114.308)	11,8%	(84.758)	34,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(49.069)	(22.355)	119,5%	(47.769)	-53,2%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	436.527	239.284	82,4%	304.525	-21,4%
Provisão para imposto de renda	(70.001)	(52.766)	32,7%	(61.662)	-14,4%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(28.820)	(18.996)	51,7%	(23.076)	-17,7%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	337.706	167.522	101,6%	219.787	-23,8%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	0,89	0,44	101,6%	0,58	-23,8%

9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	03/2023	03/2022	03/2023 X 03/2022	03/2021	03/2022 X 03/2021
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	14.569	19.535	-25,4%	19.667	-0,7%
Títulos e valores mobiliários	1.029.754	763.470	34,9%	886.231	-13,9%
Clientes	1.213.073	1.005.736	20,6%	1.043.442	-3,6%
Caução em garantia de financiamentos	-	-	n.m.	8.333	n.m.
Estoques	122.311	94.395	29,6%	65.352	44,4%
Impostos a recuperar	186.297	138.076	34,9%	18.381	651,2%
Convênio de cooperação técnica CP	38.903	37.816	2,9%	13.374	182,8%
Bancos e aplicações de convênios	3.827	4.845	-21,0%	16.118	-69,9%
Adiantamentos e outros	23.678	22.745	4,1%	23.573	-3,5%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.632.412	2.086.618	26,2%	2.094.471	-0,4%
NÃO CIRCULANTE					
Clientes	37.775	34.164	10,6%	-	n.m.
Caução em garantia de financiamentos	61.458	59.719	2,9%	68.664	-13,0%
Aplicação financeira vinculada	70.066	77.916	-10,1%	75.992	2,5%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	620	26.153	-97,6%	76.603	-65,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	316.181	337.278	-6,3%	331.716	1,7%
Ativos financeiros	838.568	748.093	12,1%	690.709	8,3%
Convênio de cooperação técnica LP	2.617	6.096	-57,1%	29.133	-79,1%
Adiantamentos e outros	54.846	57.079	-3,9%	65.062	-12,3%
Ativo de contrato	2.327.270	1.596.868	45,7%	859.693	85,7%
Direitos de uso de arrendamento mercantil	103.774	89.998	15,3%	81.702	10,2%
Investimentos	256.014	227.184	12,7%	189.244	20,0%
Intangível	5.402.368	5.512.653	-2,0%	5.746.038	-4,1%
Imobilizado	1.437.806	1.444.608	-0,5%	1.538.248	-6,1%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.909.363	10.217.809	6,8%	9.752.804	4,8%
TOTAL DO ATIVO	13.541.775	12.304.427	10,1%	11.847.275	3,9%

9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	03/2023	03/2022	03/2023	03/2021	03/2022
			X		X
			03/2022		03/2021
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	289.113	239.585	20,7%	175.550	36,5%
IR e CSLL a pagar	102.520	-	n.m.	22.389	n.m.
Impostos, taxas e contribuições	94.529	116.132	-18,6%	70.524	64,7%
Empréstimos e financiamentos	140.586	178.133	-21,1%	222.433	-19,9%
Debêntures	686.549	657.010	4,5%	613.937	7,0%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	39.986	30.669	30,4%	28.177	8,8%
Parceria público privada	38.266	50.281	-23,9%	59.008	-14,8%
Participação dos empregados nos lucros (PL)	76.101	46.358	64,2%	105.256	-56,0%
Provisão para férias e 13º salário	148.289	137.993	7,5%	136.276	1,3%
Parcelamento de impostos	-	6.623	n.m.	-	n.m.
Convênio de cooperação técnica (CP)	7.080	3.242	118,4%	3.592	-9,7%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	9.604	22.358	-57,0%	13.142	70,1%
Juros sobre o capital próprio	352.717	31.820	1008,5%	132.616	-76,0%
Obrigações diversas	71.549	85.556	-16,4%	114.391	-25,2%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	2.056.889	1.605.760	28,1%	1.697.291	-5,4%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.014.973	837.666	21,2%	905.300	-7,5%
Debêntures	2.220.948	2.069.195	7,3%	1.878.426	10,2%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	75.025	68.593	9,4%	55.620	23,3%
Parceria público privada	202.773	201.384	0,7%	236.332	-14,8%
Provisão para processos em litígios	401.638	365.739	9,8%	147.843	147,4%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	31.059	104.051	-70,2%	227.604	-54,3%
Obrigações diversas	77.832	153.569	-49,3%	87.304	75,9%
Convênio de cooperação técnica (LP)	-	4.861	n.m.	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.024.248	3.805.058	5,8%	3.538.429	7,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	-	3.402.385	-
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	-	(8.576)	-
Reservas de lucro	3.856.580	3.402.583	13,3%	3.147.591	8,1%
Ajustes de avaliações patrimoniais	4.118	(36.446)	n.m.	(84.814)	-57,0%
Lucros acumulados	206.131	133.663	54,2%	154.969	-13,7%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.460.638	6.893.609	8,2%	6.611.555	4,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.541.775	12.304.427	10,1%	11.847.275	3,9%

9.4. Fluxo de Caixa Trimestral

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T23	1T22	1T21
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro Líquido do período	337.706	167.522	219.787
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:	-	-	-
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	51.469	58.556	49.028
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	27.412	(14.971)	34.204
Receitas e despesas de juros	86.119	67.245	30.069
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.698)	71.762	(38.367)
Resultado da equivalência patrimonial	13.238	2.347	2.093
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	9.427	(399)	2.554
Depreciação e amortização	184.191	182.346	166.560
Constituição de (reversão) provisões	(4.501)	(21.369)	16.826
Provisão com benefícios de aposentadoria	13.265	16.050	16.006
Ativos financeiros	(28.317)	(13.306)	(14.196)
Outros	2.402	(1.245)	-
Provisão para perdas de estoque	101	(265)	(320)
Lucro ajustado	688.814	514.273	484.244
Variações no ativo:			
Contas a receber de clientes	(215.241)	(60.362)	(46.023)
Estoques	(10.241)	(10.539)	(3.024)
Impostos a recuperar	(95.972)	(37.508)	-
Adiantamento Repasse tarifário	1.454	1.739	808
Convênio de cooperação técnica	(8.721)	(476)	(167)
Outros	6.841	(1.132)	2.577
Variações no passivo:			
Fornecedores	(507)	(48.392)	(33.604)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	191.945	74.050	112.551
Provisões para férias e 13º salário	13.054	18.691	11.082
Participação dos empregados nos lucros	20.864	(78.820)	13.920
Convênio de cooperação técnica	(898)	4.912	45
Contingências	626	774	(2.985)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(26.525)	1.047	(19.454)
Salários a pagar - Acordo Coletivo	-	(171.116)	-
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	(72.102)	-
Outros	(9.954)	(15.269)	8.051
Pagamento de passivo atuarial	-	(13.399)	(1.345)
Caixa gerado nas operações	555.539	106.371	526.676
Juros pagos	(116.855)	(87.459)	(52.441)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(4.873)	(1.037)	(1.622)
Pagamento de IR/CSLL	(103.539)	(35.331)	(103.816)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	330.272	(17.456)	368.797
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a Parceria Público Privada	(4.325)	(12.119)	(12.737)
Aumento de capital de subsidiárias (COPANOR)	(23.795)	(27.090)	(25.945)
Valor recebido pela venda de imobilizado	909	1.035	527
Aquisição de Ativos de Contrato	(203.010)	(181.588)	(103.802)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(46.633)	(33.761)	(30.484)
Aquisição de Ativos imobilizados	(7.778)	(2.369)	(10.869)
Caução em garantia de financiamentos	1.083	7.598	129.432
Bancos e aplicações de convênio	7.964	(1.572)	8.334
Caixa líquido nas atividades de investimento	(275.585)	(249.866)	(45.544)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	200.662	15.066	5.524
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(289.109)	(235.322)	(200.773)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(3)	-
Custo de captação	(301)	-	(192)
Pagamento de arrendamento mercantil	(12.696)	(8.883)	(8.291)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(101.444)	(229.142)	(203.732)
(Diminuição) Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	(46.757)	(496.464)	119.521
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.091.080	1.279.469	786.377
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.044.323	783.005	905.898

9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo devedor Contábil	%
<u>Em Moeda Nacional:</u>					
Recursos FGTS ⁽¹⁾	TR + 7,30% a TR + 8,50%	(2)	16.01.2043	720.365	17,7%
Finame	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	6.123	0,2%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	40.646	1,0%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	149.768	3,7%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	43.378	1,1%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	26.305	0,6%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	111.113	2,7%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	62.737	1,5%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	84.027	2,1%
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	81.369	2,0%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
2ª Série	110% do CDI	15.07.2018	15.07.2023	138.978	3,4%
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	73.940	1,8%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	23.827	0,6%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	158.904	3,9%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	425.769	10,5%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	278.376	6,9%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	509.600	12,5%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	754.626	18,6%
<u>Em Moeda Estrangeira:</u>					
KfW 2011 ⁽³⁾	Euro + 2,07%	29.11.2011	20.12.2023	61.740	1,5%
KfW 2018 ⁽³⁾	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	81.738	2,0%
Banco Europeu de Investimentos (BEI) ⁽³⁾	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	247.635	6,1%
Custo de Captação				(17.909)	-0,4%
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				4.063.056	100,0%
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				115.011	
(=) Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				4.178.067	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa				(1.074.216)	
(=) Dívida Líquida				3.103.851	

(1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

(2) Diversas datas.

(3) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,6 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.